



Salvador, 4 de setembro de 2023

A/C: Comitê Gestor da Rede Brasileira de ATS

Prezados(as):

Meu nome é Ney Boa Sorte e venho declarar a minha intenção em fazer parte do Comitê Gestor da REBRATS, representando a região Nordeste, por meio da minha candidatura.

Médico pediatra e Bacharel em Informática, desde 2016 tenho me envolvido com a área de Economia da Saúde e ATS, após terminar minha formação em Epidemiologia com a conclusão do Doutorado em Saúde Coletiva, em 2011. Após cursos pontuais na HTAnalyze em 2016, aceitei, em dezembro de 2018, o convite para reativar o NATS do Hupes, dentro da política de ATS da rede Ebserh. Em maio de 2019, o nosso NATS foi reaberto. Diante desse novo desafio e da necessidade de uma melhor formação, fizemos alguns cursos de curta duração oferecidos pela REBRATS, HAOC/PROADI-SUS e nos capacitamos com a realização de um novo mestrado profissional em Saúde Coletiva com ênfase em ATS e o MBA em Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde do HAOC/PROADI-SUS. No primeiro, realizamos um estudo de custo-efetividade da Triagem Neonatal para a galactosemia, a primeira doença a ser incorporada segundo a Lei 14.154/2021, que amplia o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). No segundo, a nossa equipe do MBA trabalhou num estudo completo (revisão sistemática, Metanálise, estudo de custo-efetividade e avaliação de impacto orçamentário) para comparar o uso da IgG anti-gliadina deaminada para diagnóstico de doença celíaca em grupos específicos. Desde então, o NATS tem se envolvido em práticas alinhadas as diretrizes da REBRATS e em consonância com as necessidades do SUS.

De modo mais específico, cito algumas ações que se enquadram nas propostas da REBRATS:

- a) **promoção de ações voltadas a capacitação técnica**, ao coordenarmos o curso de revisão sistemática e Metanálise de estudos de intervenção usando o RevMan e o pacote R para membros do HUPES, que atuam da área de pesquisa e inovação;
- b) **fomento à formação de discentes para atuarem em atividades de ensino e pesquisa voltadas à avaliação de tecnologias em saúde**, por meio da orientação de estudantes voluntários e bolsistas de IC (CNPq e Fapesb) e mestrandos, em projetos de ATS e da produção de dados em mundo real, alguns já apresentados em congressos em 2022 e 2023. Três desses trabalhos foram encaminhados para o IV Congresso da REBRATS;



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

- c) **incentivo e produção de pesquisas, estudos e revisões sistemáticas voltados ao uso da evidência científica na tomada de decisão**, com destaque para o “Estudo Observacional BRasileiro em crianças com AME 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogene abeparvovec (Zolgensma) com dados de mundo real”. Este estudo, financiado pelo DGITS, Ministério da Saúde, coordenado pelo NATS/Hupes/Ebserh/UFBA e possível por meio da articulação conjunta com a Ebserh Sede, o NATS do HC-UFMG e os Serviços de Neurologia Infantil da UFMG, o SRDR do Hupes, os NATS de outros 13 HUs da rede Ebserh e os HUs da USP São Paulo e Ribeirão Preto e o HCPA. Aqui, temos o desafio de formar redes atuantes e aplicar a ATS para uma tecnologia disruptiva e de alto custo, em um desenho de estudo complexo e de difícil operacionalização, já em andamento, com resultados iniciais enviados para o Congresso da REBRATS;
- d) **participação na revisão de diretrizes clínicas, em consonância com as necessidades do SUS**, por meio da produção do PCDT estadual para o diagnóstico e tratamento da Epidermólise Bolhosa (EB) no estado da Bahia. A propósito, o diálogo construído entre o Ministério Público Estadual (demandante), a SESAB, o CONASSEMS, a Associação de Pacientes e os Serviços de Referência, produziu o fim da judicialização para os cuidados para com a EB, permitindo maior equidade e redução de custos para o Estado;
- e) **promoção de avaliação de tecnologias em saúde nos serviços de saúde**, especificamente no HUPES, citando o exemplo da construção do processo de incorporação do ácido zolendrônico em substituição ao pamidronato para pacientes com Osteogênese Imperfeita (OI), tecnologia avaliada como dominante, estimando uma economia anual de mais de R\$ 100.000,00 para o serviço e uma melhor qualidade de vida para os usuários;
- f) **fomento da articulação entre ensino e serviço na área de avaliação de tecnologias em saúde e saúde baseada em evidências**, por meio da parceria e suporte a pós-graduandos da UFBA, da Bahiana e da UNEB, como por exemplo, a dissertação defendida no final de 2022, que versou acerca da estimativa dos custos do diagnóstico e do tratamento da fibrose cística em um centro de referência na Bahia.

Diante do exposto, acredito que podemos contribuir para, em conjunto com toda a equipe do Comitê Gestor, aperfeiçoar, avançar e qualificar ainda mais a prática da ATS no Brasil, por meio da atuação na REBRATS. Intencionamos fortalecer as diretrizes acima, as quais tem nos guiado a frente do NATS/HUPES/Ebserh/UFBA. Acreditamos que somente trabalhando em redes colaborativas e com o aprimoramento contínuo de todos, sempre buscando a equidade, avançaremos.

Agradeço a oportunidade de participar deste processo, independente do resultado. Estamos prontos a colaborar. Obrigado pela atenção dispensada.

Atenciosamente,